PROINFÂNCIA

Construção de Escolas de Educação Infantil Creche de Tipo 1 e 2

ROTEIRO PARA REFORMULAÇÃO DE OBRAS METODOLOGIA INOVADORA PARA METODOLOGIA CONVENCIONAL

Orientações gerais para preenchimento dos dados no SIMEC

Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2

Ministério da Educação - MEC
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais - DIGAP
Coordenação-Geral de Infraestrutura Educacional - CGEST
Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças - SIMEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DIRETORIA DE GESTÃO, ARTICULAÇÃO E PROJETOS EDUCACIONAIS COORDENAÇÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL

SBS Quadra 02 - Bloco F - Edifício FNDE - CEP: 70.070-929 e-mail: reformulacao_cgest@fnde.gov.br



ROTEIRO PARA REFORMULAÇÃO DE OBRAS METODOLOGIA INOVADORA PARA METODOLOGIA CONVENCIONAL

Senhor Gestor Municipal,

De modo a dirimir eventuais dúvidas referentes ao processo de reformulação para alteração do tipo de obra das Creches do Proinfância siga os passos indicados abaixo.

Passo 1:

Acesse o **SIMEC** módulo **PAR**, com a senha do(a) Prefeito(a) ou do(a) Secretário(a) Municipal/Estadual de Educação e na aba **Plano Trabalho**, selecione **Árvore** e por ultimo clique no link **Lista de obras**, conforme demonstra a figura abaixo:

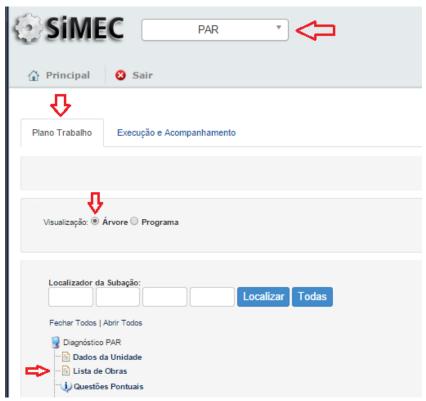


Figura 1: tela o SIMEC PAR - Árvore - Link "Lista de Obras".







Identifique na listagem de obras aquela(s) que apresenta(m) na coluna Situação o status "Em reformulação MI para Convencional". Para acessar a ação e efetuar as alterações necessárias clique no ícone 3 da coluna 4ça0 ou no 30 ou no 40 ou no

Listas de Obras PAC

Ação	Preid	Obrid	Nome da obra	Tipo de obra	Situação	Termo	Programa
3	333	123456	PAC 2 - CRECHE/PRÉ ESCOLA 001	Escola Proinfância C - Metodologias Inovadoras	Em reformulação MI para Convencional	Assinado	Pró Infância
J	334	123457	PAC 2 - CRECHE/PRÉ- ESCOLA 002	Escola Proinfância B - Metodologias Inovadoras	Em reformulação MI para Convencional	Assinado	Pró Infância

Uma nova janela será aberta contendo as abas que devem ser salvas com as novas informações, fotos do terreno e plantas técnicas do novo tipo de obra, conforme exemplificado nas imagens abaixo.

1ª aba: Dados do terreno:

Nesta aba deve ser selecionado o novo **tipo de obra** conforme a *tabela 1* na próxima página. Caso seja necessário trocar o terreno as alterações de endereço devem ser realizadas junto a troca do tipo de obra, atualizando os campos **CEP**, **Logradouro**, **Número**, **Complemento e Bairro**, conforme imagem abaixo.

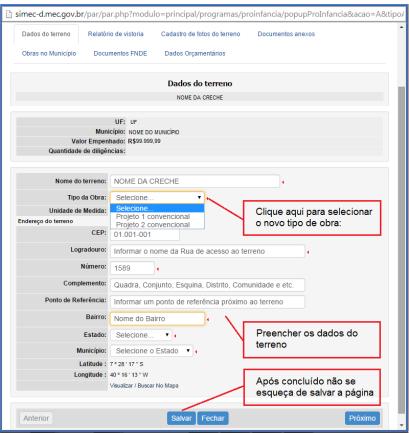


Figura 2: tela da Aba "Dados do terreno".







Caso permaneça com o mesmo terreno aprovado inicialmente, verifique se o endereço está preenchido em sua totalidade, sendo necessário alterar somente o **tipo de obra** nesta aba.

Serão disponibilizadas duas novos tipologias para a troca pretendida, seguindo a tabela 1 abaixo, as obras do Proinfância Tipo B em Metodologias Inovadoras pactuadas poderão ser alteradas para o novo tipo de obra **Proinfância Tipo 1** ou **Proinfância Tipo 2**. As obras do Tipo C pactuadas em Metodologias Inovadoras terão de alterar para o Tipo 2.

PROJETO PADRÃO FNDE PROINFÂNCIA									
TIPOLOGIAS	TERRENO (dimensões mínimas)	ÁREA CONSTUÍDA (incluindo projeção da cobertura - ocupação)	CUSTO/m ²	DEMANDA ATENDIDA					
Proinfância Tipo B	40 m x 70 m (2.800,00m²)	1.323,58 m²	R\$ 1.400,00 / m² (valor para o projeto versão 2013)	120 alunos (Período Integral) 240 alunos (dois turnos)					
Proinfância Tipo 1	40 m x 70 m (2.800,00m²)	1.513,16 m²	Regionalizado (por Estado)	188 alunos (Período Integral) 376 alunos (dois turnos)					
Proinfância Tipo C	45 m x 35 m (1.575,00m²)	781,26 m²	R\$ 1.400,00 / m² (valor para o projeto versão 2013)	60 alunos (Período Integral) 120 alunos (dois turnos)					
Proinfância Tipo 2	45 m x 35 m (1.575,00m²)	895,53 m²	Regionalizado (por Estado)	92 alunos (Período Integral) 184 alunos (dois turnos)					

Tabela 1: informações sobre a nova tipologia disponibilizada.

As dimensões mínimas do terreno permanecem as mesmas: 40m x 70m para a Creche Proinfância Tipo 1 e 45m x 35m para a Creche Proinfância Tipo 2.

2ª aba: Relatório de vistoria:

As informações sobre características e existência de serviços públicos de infraestrutura do novo terreno devem ser atualizadas nos itens da aba Relatório de vistoria.

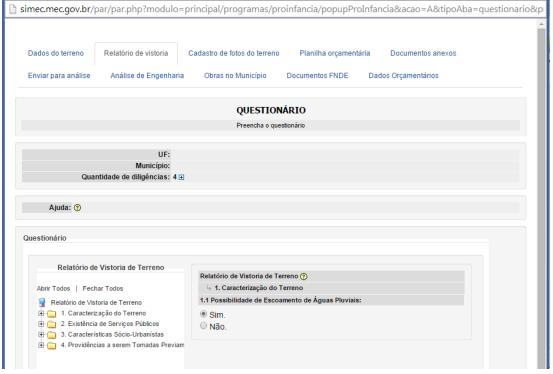


Figura 3: tela da Aba "Relatório de vistoria".







3º aba: Cadastro de fotos do terreno:

Nesta aba devem ser inseridas fotografias do novo terreno de forma que se possa observar o seu interior, os lotes vizinhos, a rua de acesso e, se possível, uma imagem aérea ou foto de satélite demarcando a posição do terreno;

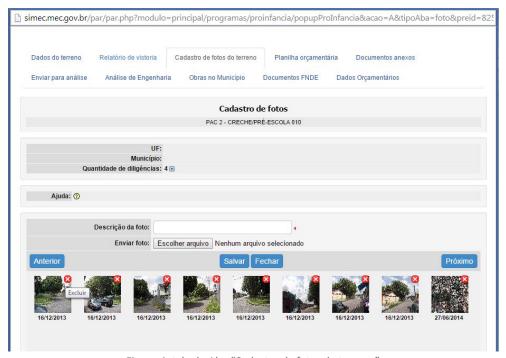


Figura 4: tela da Aba "Cadastro de fotos do terreno".

4º e 5º aba: Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-financeiro:

Após salvar o novo tipo de obra na aba Dados do terreno, a aba Planilha Orçamentária será carregada automaticamente com os serviços necessários para execução da obra com valores regionalizados. Verifique se as quinzenas de cada grupo de serviços foram preenchidas corretamente na aba Cronograma Físico-financeiro.

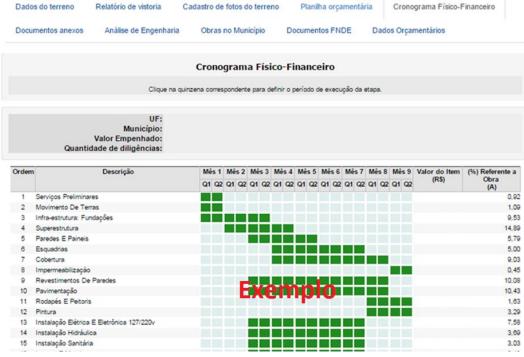


Figura 5: tela da Aba "Cronograma Físico-financeiro".







6ª aba: Documentos anexos:

Deverão ser inseridos nesta aba todos os documentos necessários para a aprovação da proposta de acordo com a troca pretendida. Em caso de novo terreno, todas as plantas técnicas e estudo de demanda deverão estar compatíveis com o novo local cadastrado.

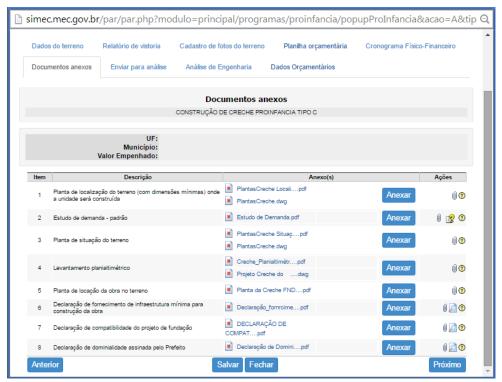


Figura 6: tela da Aba "Documentos anexos".

Atenção para a descrição do conteúdo que deve ser apresentado em cada um dos documentos necessários para aprovação da proposta:

- **Item 1 Planta de localização** planta indicando a localização do terreno na malha urbana do município;
- **Item 2 Estudo de Demanda** deve informar a quantidade de alunos aguardando vaga no novo local de construção;
- **Item 3 Planta de situação** planta com o desenho do terreno indicando todas as dimensões, área, lotes vizinhos e ruas de acesso, em escala do bairro.
- Item 4 Planta de locação planta baixa com o Projeto Padrão FNDE de implantação do novo tipo de obra inserido no terreno;
- **Item 5 Levantamento planialtimétrico** planta com indicação das curvas de nível do terreno a cada metro de altura;
- Item 6 Declaração de compatibilidade de fundação com o terreno;
- Item 7 Declaração de fornecimento de infraestrutura e;
- Item 8 Documento de Propriedade do Imóvel ou Declaração de Dominialidade do Terreno Deverá ser presentado para aprovação o Documento de Propriedade do Imóvel (digitalizado) em nome do município que deve estar compatível com o desenho apresentado nas plantas técnicas (mesma dimensão, endereço, confrontantes e etc.). Alternativamente ao documento de propriedade poderá ser apresentada a Declaração de Dominialidade do terreno onde o chefe do executivo se comprometendo a obter o registro até a prestação de contas da obra.







Obs.: Todas as informações e documentos anexos que indicam o **antigo projeto/terreno** deverão ser <u>excluídos</u> do sistema. Mais orientações verifique as instruções sobre a documentação necessária no Anexo 1.

Passo 3:

Após anexar os novos documentos, o município deve entrar na aba "Enviar para análise" da ação e clicar no botão "enviar para análise de reformulação".

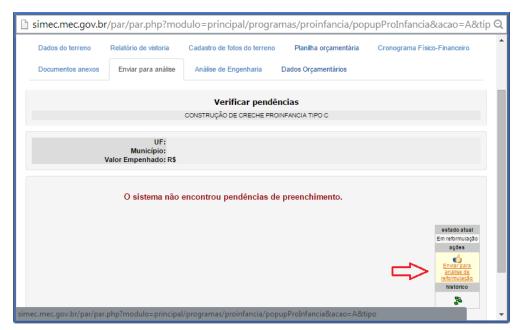


Figura 7: tela da Aba "Enviar para análise".

Após tramitar para análise a situação da obra na Lista de obras do PAR será alterada para **"Em** análise".

Passo 4:

Se os três passos anteriores foram seguidos corretamente, monitore o sistema e verifique se a status da obra foi alterado.

Caso a situação da obra tenha sido alterada de "Em análise" para "Em reformulação", quer dizer que os documentos encaminhados foram analisados sendo constatado pendências.

Com o auxílio de um Arquiteto ou Engenheiro do município, observe o que deve ser corrigido junto aos itens marcados com "Não" da aba Análise de engenharia.

Leia atentamente a <u>Observação</u> que foi realizada por um analista técnico do FNDE e verifique o que é necessário corrigir. Esta correção deve ser feita nas outras abas, por exemplo:

- **Item 1.1** Caso esteja marcado com NÃO deve-se corrigir as abas <u>Dados do terreno</u> e/ou Relatório de vistoria conforme orientado;
- **Item 2.1** Caso esteja marcado com NÃO deve-se inserir novas fotografias na aba <u>Cadastro de</u> fotos do terreno conforme orientado;
- Item 3.1 Informações sobre a planilha orçamentária;







- **Item 4.1** Caso esteja marcado com NÃO deve-se corrigir o período de execução proposto na aba Cronograma Físico-financeiro;
- Itens 5.1 a 12.1 Caso esteja marcado com NÃO deve-se corrigir ou atualizar as Plantas técnicas, Estudo de demanda, Declarações ou Documento de Propriedade na aba <u>Documentos anexos</u>.

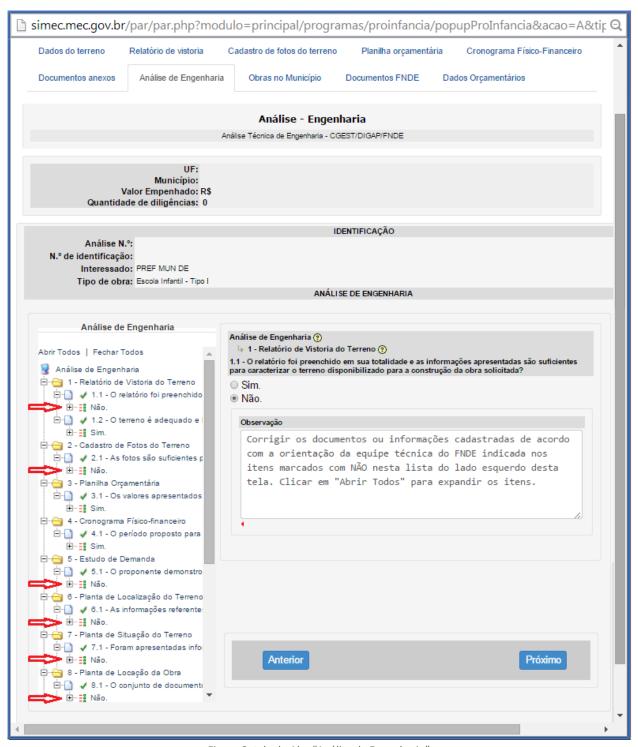


Figura 8: tela da Aba "Análise de Engenharia".







Orientações adicionais:

É responsabilidade do município monitorar periodicamente o sistema SIMEC módulo PAR e verificar se a ação retornou para a situação "Em reformulação". Neste caso, o município deverá seguir o passo 4 deste manual.

Observe que após o envio para análise, a situação da obra será alterada no sistema de "Em reformulação MI para convencional" para em "Em análise de reformulação MI para convencional".

Durante a análise por parte do FNDE se for verificado que o novo terreno não cumpre as exigências, será solicitada a correção ou complementação da documentação ou em caso de inviabilidade detectada a apresentação de um terceiro terreno. Caso seja constatada a inviabilidade técnica de implantação da unidade em todos os terrenos apresentados, os novos e o original, será recomendado o cancelamento do Termo de Compromisso e a devolução dos recursos.

Está vedado o envio de documentos pelo correio. Todos os documentos referentes a alteração solicitada deverão ser sustituídos no sistema. Propostas que permanecerem na situação "Em reformulação" por mais de 60 dias travam o PAR municipal, impedindo a liberação de recursos e aprovação de novos pleitos.

Salientamos que é necessário que a senha do (a) prefeito (a) municipal e do (a) Secretário (a) Municipal/Estadual de Educação estejam ativas. Caso haja algum problema em relação à senha do SIMEC, recomendamos contatar a equipe do Plano de Metas, Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, pelos telefones: (61) 2022.8334 / 8337 / 8338.

Lembramos que todos os projetos relacionados ao pleito podem ser encontrados no Portal do FNDE:

http://www.fnde.gov.br/

Informações complementares poderão ser prestadas pelo endereço eletrônico reformulacao_cgest@fnde.gov.br ou pelo telefone (61) 2022.4663/4621.







1. Planta de localização do terreno:

A planta de localização deve informar com clareza a posição do terreno dentro da malha urbana do município, indicando as ruas de acesso, os limites, o entorno e os bairros que serão atendidos. Poderá ser enviado um mapa de toda a área, foto aérea ou imagem de satélite com destaque para o terreno proposto.



Imagem 1: Exemplo de "Imagem de Localização" satisfatória.

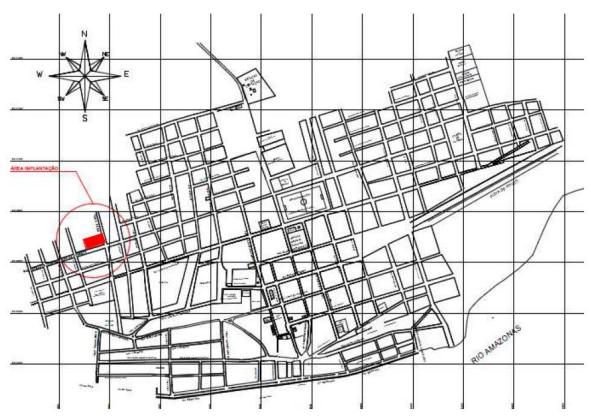


Imagem 2: Exemplo de "Planta de Localização" satisfatória.

2. Estudo de demanda – padrão:

Deverão ser apresentados dados quantitativos (Secretaria de Saúde e Educação) que comprovem a demanda num raio de 500m do local pleiteado para a implantação da creche, indicando quantas crianças de 0 a 6 anos seriam beneficiadas.







Deverá ser informado se as crianças serão atendidas em um turno, ou em turno integral. Nos casos em que houver relocação deverá ser indicado em planta a localização da escola antiga.

Este documento deve estar assinado pelo/a Secretário/a de Educação.

Está disponível no sistema o manual "Tópicos que orientam a justificativa para a demanda". Para acessá-lo, basta clicar no sinal de interrogação ao lado do item, na aba Documentos anexos.

3. Planta de situação do terreno:

Deverão ser indicadas as dimensões do terreno, a área, os acessos, as confrontações e o norte magnético.

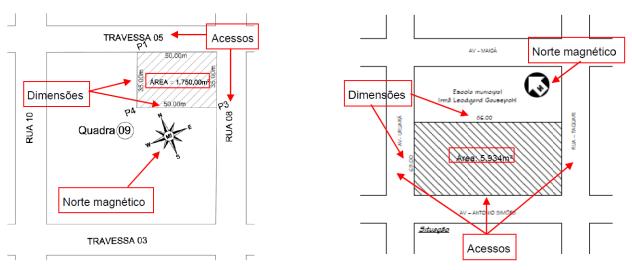


Imagem 3: Exemplo de "Planta de Situação" satisfatória.

4. Levantamento planialtimétrico:

Deverão ser indicadas as cotas de nível do terreno a cada metro de desnível.

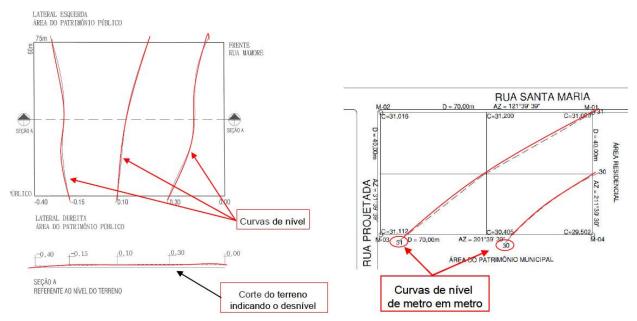


Imagem 4: Exemplo de "Planta de Levantamento Planialtimétrico" satisfatória .

5. Planta de locação da obra no terreno:

Deverá ser apresentada a planta baixa contendo o projeto arquitetônico de implantação da obra pleiteada (disponível no site do FNDE) inserido dentro do desenho do terreno proposto, apresentando







suas amarrações às divisas do lote, o nome das ruas de acesso e adjacentes, a indicação das cotas de nível da mesma em relação a todos os acessos, ao pátio, ao passeio e a rua. Além do norte magnético.

Todas as informações devem ser apresentadas mesmo se o terreno possuir as características do lote padrão.

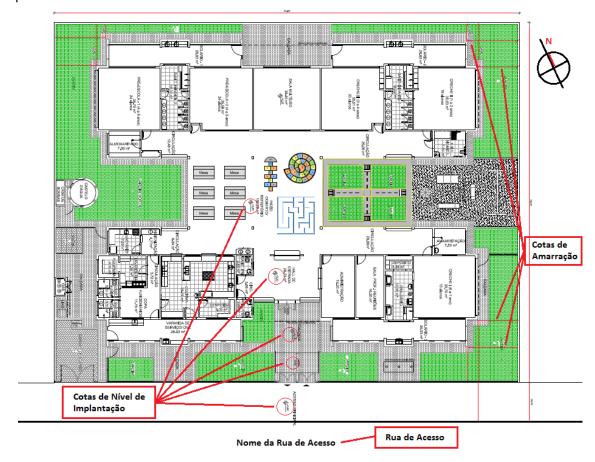


Imagem 5: Exemplo de "Planta de Locação" da obra da Creche Tipo 2.

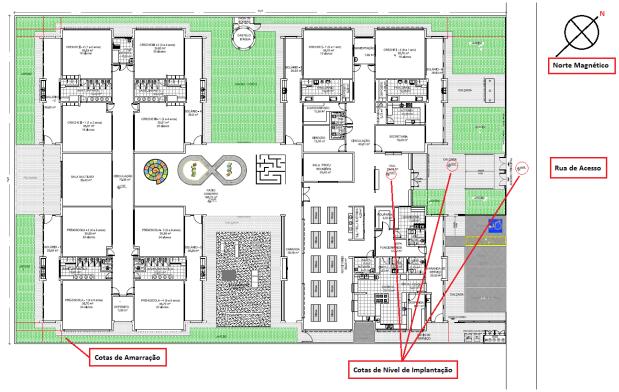


Imagem 6: Exemplo de "Planta de Locação" da obra da Creche Tipo 1.







Orientações para a seleção de terrenos

Antes de iniciar o preenchimento de dados no SIMEC é necessário escolher corretamente o terreno onde será implantada a construção, planejar cada etapa dessa seleção, desde a definição da demanda existente, a situação socioeconômica da região onde será implantado o projeto, a legislação vigente, as características físicas do terreno e a disponibilidade de infraestrutura na região.

LEGISLAÇÃO:

No processo de seleção do terreno, é preciso conhecer minuciosamente a legislação. É necessário que as leis municipais, estaduais e federais sejam respeitadas, servindo para determinar as especificações mais importantes na hora de construir a nova escola.

Observe atentamente o plano diretor municipal, verificando a possibilidade de construir uma escola de ensino infantil no local desejado. Em geral os zoneamentos urbanísticos determinam a setorização das atividades dentro da cidade, evitando conflitos.

As leis ambientais não devem ser esquecidas. É fundamental a proteção de reservas naturais, mananciais, flora e fauna locais no planejamento da creche. Devem-se evitar terrenos inundáveis, oriundos de aterro sanitário ou localizados em Áreas de Preservação Permanente (APP).

ACESSIBILIDADE:

Para que uma escola seja tida como acessível é prudente verificar nas fases de planejamento a existência de barreiras físicas no trajeto do aluno entre sua casa e a escola. A presença de barreiras que dificultam o percurso pode levar o empreendimento ao insucesso.

Orientamos considerar:

- As distâncias percorridas pelas crianças;
- Os possíveis obstáculos a serem transpostos;
- Dificuldades e facilidades de acesso até a instituição;
- Condições do tráfego (vias locais são as mais indicadas, pois se deve considerar os transtornos provocados no trânsito nos conturbados horários de entrada e saída das crianças);
- Os terrenos em aclive/declive geram obstáculos ao acesso, necessitando prever escadas apropriadas e rampas que atendam às exigências da NBR 9.050.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:

As características do relevo do terreno destinado à construção da nova escola de educação infantil devem satisfazer às exigências técnicas possibilitando uma construção economicamente viável.

Para a execução da obra o terreno deve estar plano, sendo que o proponente é o responsável pelas intervenções de terraplanagem e contenções necessárias. Orientamos:

- Evitar intervenções de terraplanagem que impliquem em cortes e aterros desequilibrados;
- Evitar a construção de cortinas de contenção e muros de arrimo com mais de 1,50m de altura;
- Nas divisas e alinhamento, o terreno não deve estar situado em desnível da via publica ou dos terrenos lindeiros a mais de: 1,50m acima, para garantir a melhor acessibilidade dos usuários. 1,00m abaixo, para garantir o esgotamento sanitário e pluvial.
- Evitar terrenos acidentados, pois estes caracterizam risco de enchentes, aluvião e desmoronamentos.







- No caso de terrenos acidentados, considerar as alternativas de corte ou aterro, procurando evitar grandes movimentos de terra, que acarretariam custos altos de terraplenagem.
- É necessário preservar, sempre que possível, as árvores existentes e elaborar um correto escoamento das águas pluviais, por conta dos riscos de deslizamentos e enxurradas.

ENTORNO IMEDIATO:

A primeira análise local do terreno potencialmente selecionável consiste em conhecer as áreas adjacentes, a fim de estabelecer as relações imediatas de vizinhança entre a futura escola de educação infantil e o entorno.

A observação de diversos fatores, como, por exemplo, a topografia do entorno, permite prever a ocorrência de eventuais acidentes naturais. Também é importante garantir condições mínimas de salubridade aos futuros usuários, apontando a presença de áreas pantanosas e esgoto a céu aberto, onde existe a proliferação de animais transmissores de doenças e de mau cheiro.

É aconselhável evitar a localização junto a zonas de ruído, próxima a zonas industriais com índice de poluição significativo e próxima a antenas de transmissão.

Confira ainda a existência de agentes poluidores (fumaça, gases, poeiras, ruídos) no entorno, oriundo de indústrias, usinas ou estações de tratamento.

CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA APRESENTAÇÃO DO TERRENO:

- Dominialidade por parte do órgão interessado;
- Localização próxima à demanda (dentro de um raio de 500 metros)
- Terreno com superfície plana ou declividade máxima de 3%;
- Abastecido por água e energia elétrica;
- Inexistência de óbice jurídico e/ou fiscal;
- Viabilidade técnica e legal;
- Inexistência de obstáculos que não possam ser removidos (ex: construções existentes, vegetação protegida, etc.)
- Para Escola tipo 1 dimensões mínimas de 40,00 x 70,00m;
- Para Escola tipo 2 dimensões mínimas de 45,00 x 35,00m;
- No caso de Escola tipo 1 o terreno deve estar localizado em área urbana.
- No caso de Escola tipo 2 o terreno deve estar localizado em área urbana ou área rural.





